

Editorial

O Grupo de Referência de Prevenção, constituído por vários subgrupos que atendem a implementação da Estratégia de Aceleração da Prevenção da infecção pelo HIV está, desde o mês de Janeiro, a perspectivar a concretização de uma campanha massiva de Aconselhamento e Testagem do HIV e a realização de uma Conferência Nacional sobre o HIV e SIDA.

A campanha pretende intensificar e acelerar a oferta e a adesão dos serviços de Aconselhamento e Testagem através do encorajamento do uso dos mesmos pela população em geral e pelos casais em particular, considerando a disponibilidade dos serviços de Saúde e sua estrutura de referência para seropositivos e pessoas que precisam de apoio e cuidados médicos.

A campanha abarcará as zonas urbanas e peri-urbanas tendo como meta atingir 650 mil pessoas.

Quanto à Conferência Nacional sobre o HIV e SIDA, elege-se como principal objectivo partilhar as boas práticas para permitir a emergência de um consenso nacional sobre como reduzir o número de novas infecções pelo HIV em Moçambique.

Os dois eventos referidos são um grande desafio para todos os parceiros e implementadores da resposta nacional. Da Campanha de Aconselhamento e Testagem se espera, do ponto de vista epidemiológico, um controlo maior da epidemia do HIV, porque, o diagnóstico precoce é muito importante para a realização de um tratamento que garanta a qualidade de vida da pessoa infectada.

Por outro lado, o diagnóstico pode fazer a diferença na gravidez. Mães seropositivas podem aumentar as suas possibilidades de terem filhos sem o HIV, se forem orientadas correctamente e seguirem o tratamento recomendado.

Da Conferência Nacional se espera uma síntese clara de todo o percurso da resposta nacional desde a Plano Estratégico I até ao Plano Estratégico III.(X)

Nampula

Distribuídos mais de 200 mil preservativos

O Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA de Nampula, em colaboração com os administradores dos governos distritais e o Instituto de Comunicação Social, distribuiu durante o mês de Janeiro de 2010 cerca de 233.900 preservativos, no âmbito das actividades de prevenção do HIV/SIDA.

Ainda no mesmo contexto, a empresa Corredor de Desenvolvimento do Norte (CDN) nos distritos de Namialo e Nacala,



recebeu do Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA de Nampula, cerca de 1.534 preservativos masculinos e femininos.

Durante o mês de Janeiro, o Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA de Nampula realizou uma reunião interna presidida pela Coordenadora Provincial, Dra Sara Jane, com o objectivo de fazer a análise do Relatório Anual de Actividades de 2009.

Neste encontro ficou definido que as reuniões internas deverão ser realizadas quinzenalmente de modo a promover o diálogo interno, partilhar informação e garantir uma planificação eficaz das acções.(X)

Gaza

Níveis preocupantes de abandono do tratamento antiretroviral

O abandono do tratamento antiretroviral (TARV) é um dos factores apontados como constrangimento no combate ao HIV e SIDA na província de Gaza.

Segundo as estatísticas de Saúde, mais de 2 mil doentes de SIDA, dos mais de 19 mil elegíveis em Gaza, abandonaram o TARV durante o ano 2009.

Não se sabe ao certo as motivações destes abandonos, no entanto, pensa-se que os mesmos poderão estar relacionados com preconceitos culturais, falta de informação sobre os benefícios do TARV, problemas nutricionais e longas distâncias percorridas para alcançar as Unidades Sanitárias mais próximas.

Com vista a reduzir as taxas de abandono ao TARV, o Governo está a providenciar uma cesta básica alimentar e a expansão do TARV para os postos Administrativos e Centros de Saúde com técnicos qualificados para administração dos fármacos.

A cesta básica oferecida aos doentes é composta por produtos alimentares de primeira necessidade, sendo distribuída de acordo com critérios definidos pelo Ministério da Saúde.

Actualmente, mais de 350 Pessoas Vivendo com HIV/SIDA beneficiam da cesta básica nos centros de saúde de Marien Ngoabi, Xai-Xai, Patrice Lumumba e Hospital Rural de Chicumbane.

Ainda em Gaza, o Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA realizou visitas de monitoria e avaliação aos projectos da sociedade civil no distrito de Chibuto.

Na visita ao projecto TIMPSVALO, da Associação Moçambicana para o Desenvolvimento da Família (AMODEFA) no distrito de Chibuto, o Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA apurou que em 2009, ocorreram trinta e oito óbitos devido ao HIV e SIDA e outras doenças relacionadas.

Miséria Chongo, presidente da AMODEFA na província de Gaza, referiu que a sua organização assiste em cuidados domiciliários e apoio alimentar, 500 pessoas carenciadas incluindo crianças órfãs e vulneráveis. (CM)

Maputo

PVHS deploram falta de sigilo nas unidades sanitárias

Algumas organizações de Pessoas Vivendo com HIV/SIDA (PVHS) dos bairros de Bagamoio e de Chamanculo reclamam a falta de sigilo profissional, confidencialidade e actos de discriminação nas unidades sanitárias.



Direcção de Saúde e as Organizações de PVHS da Cidade de Maputo
Boletim Informativo

As organizações fizeram também menção ao mau atendimento referindo-se ao facto de em alguns casos, os doentes ficarem expostos ao sol e à chuva enquanto aguardam o atendimento médico. A Dra. Benigna Matsinhe, em representação da Direcção de Saúde da Cidade de Maputo, que recebeu as reclamações, mostrou-se preocupada com a situação que as PVHS têm enfrentado nas unidades sanitárias, e como proposta para reverter este cenário fez referência à necessidade de formação do pessoal nas unidades sanitárias de modo a garantir um melhor atendimento aos utentes. Estas preocupações foram expostas no encontro de auscultação entre a Direcção de Saúde e as organizações de Pessoas Vivendo com HIV/SIDA (PVHS) da cidade de Maputo, que se realizou no dia 29 de Janeiro do corrente ano.

O encontro tinha como objectivo, fazer uma análise em torno do atendimento e tratamento das PVHS nas Unidades Sanitárias. (MM)

NPCS e empresa privada unem forças no aconselhamento

Segundo a Enfermeira Joyce Cobra responsável de Saúde da CHIKWETI FOREST, empresa Florestal do Niassa, esta unidade enfrenta dificuldades no aconselhamento dos funcionários para fazerem o teste de HIV devido à ausência de pessoal qualificado para realizar este trabalho. No entanto, de acordo com a nossa fonte, o número de trabalhadores com faltas por motivos de doença tem crescido nos últimos tempos, daí a necessidade de consciencialização dos trabalhadores sobre a importância de conhecerem o seu estado serológico em relação ao HIV.

Até ao momento, apenas um trabalhador da empresa CHIKWETI FOREST concordou em fazer o teste de HIV e se encontra a beneficiar de uma cesta básica para apoio nutricional doada pela própria empresa.

A responsável de Saúde da referida empresa apontou como um dos prováveis factores para a recusa dos trabalhadores em fazer o teste de HIV, a falta de informação, o recurso à medicina tradicional, o medo de estigma e discriminação no trabalho e na comunidade.

O Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA, NPCS, e a Chikweti estão a envidar esforços para a materialização de um plano de actividades de combate ao HIV/SIDA no local de trabalho. A Empresa Florestal do Niassa, CHIKWETI FOREST, desenvolve actividades de plantio e reflorestamento de Pinheiro em três distritos da Província de Niassa, nomeadamente: Lago, Sanga e Lichinga, contando com cerca de 1750 colaboradores.

(SA)

SE aprimora POA/10

O Secretariado Executivo do CNCS está, com os parceiros, a finalizar o processo que conduzirá à aprovação e implementação do Plano Operacional Anual (POA) 2010.

O POA/10 está estruturado em cinco áreas que serão a base da dinamização da resposta nacional no combate ao HIV e SIDA dentro do princípio universal dos três uns – Um Único Coordenador da Resposta, Um Único Plano Estratégico Nacional e Um Único Sistema de Monitoria e Avaliação.

Nas grandes linhas de acção do POA/10, a área da Coordenação tem como prioridade, assegurar e potenciar o CNCS como Único Órgão de Coordenação da resposta multisectorial do combate ao HIV e SIDA. A área de Monitoria e Avaliação deve simplificar e operacionalizar o sistema, tendo como base

uma estrutura de indicadores que permite a visualização da resposta nacional. A área de Comunicação e Advocacia deve apostar numa comunicação virada para acções de promoção das várias formas de prevenção da infecção pelo HIV. A área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional deverá reforçar a capacidade técnica e institucional para uma resposta mais efectiva a todos os níveis.

Para a materialização do POA/10 o Secretariado Executivo do CNCS conta com a contribuição do Governo da República de Moçambique e de parceiros.

De destacar que em 2010 inicia o processo de operacionalização do PEN III e o princípio da descentralização é a orientação fundamental.

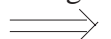
(KM)

Inhambane

NPCS reforça parcerias

O Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA em Inhambane colocou à disposição de cinco parceiros, Kulima, Samaritan's Purse, IRD, World Relief e ICAP, instrumentos de trabalho e de orientação para

o desenvolvimento das actividades, nomeadamente: o Plano Operativo Anual, a política de realinhamento do CNCS e a Estratégia





de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV. Estas organizações operam na província de Inhambane realizando actividades de carácter social, acções de formação para as comunidades abordando temas como: cuidados domiciliários, prevenção do HIV e da Tuberculose, associativismo, gestão financeira e administrativa. Os referidos documentos foram disponibilizados durante as visitas efectuadas pela equipa do NPCCS, de 21 a 22 de Janeiro último, com o objectivo de

fortalecer as relações entre o NPCCS e os parceiros, facilitar a recolha de informação e conhecer as realizações e perspectivas das organizações.

Esta actividade enquadra-se no âmbito de estreitamento de relações de cooperação com os diversos actores envolvidos na luta contra o HIV e SIDA e representa um esforço e mais-valia para a resposta provincial no combate à pandemia.

(AC)

Província de Maputo

Cerca de 350 pessoas informadas em matéria de prevenção da infecção pelo HIV

Trezentas e cinquenta pessoas, dentre elas, adolescentes, jovens e adultos foram informados em matéria de prevenção da infecção pelo HIV, Aconselhamento e Testagem em Saúde, em Janeiro do ano em curso, nos bairros da Matola –A, H e J, pela organização “Yakeka”.

Em entrevista ao boletim do NPCCS, o Sr. Osvaldo Raimundo, membro desta associação, revelou que a organização tem vindo a realizar visitas domiciliárias, palestras e debates nas escolas e na comunidade, com objectivo de educar e informar a população para adesão ao TARV, Aconselhamento e Testagem em Saúde e tratamento de doenças oportunistas.

Ainda de acordo com a nossa fonte, também está em curso um projecto de criação de galinhas poedeiras para produção e venda de ovos, que iniciará a partir do mês de Fevereiro.

“Yakeka”, é uma organização de pessoas vivendo com HIV e SIDA e simpatizantes, financiada pelo Conselho Nacional de Combate ao HIV e SIDA, num subprojecto intitulado “Promoção de auto - emprego para PVHS e COV’s”, que implementa acções de resposta ao HIV e SIDA na Cidade da Matola, nas áreas de Prevenção e Mitigação.

(EN)

Inhambane

Em vista formação para deficientes

Um total de sete associações de pessoas portadoras de deficiência poderá beneficiar de formação sobre Infecções de Transmissão Sexual, HIV e SIDA. As formações serão direccionadas para jovens de ambos os sexos e portadores de qualquer tipo de deficiência. Para além das acções de formação prevê-se, também, a produção e/ou reprodução de material de Informação Educação e Comunicação e vídeos em linguagem de sinais. O objectivo desta iniciativa é aumentar a consciência dos jovens portadores de deficiência sobre o HIV e SIDA, bem como dar-lhes a conhecer as formas de prevenção e tratamento. Estes dados foram fornecidos durante um encontro realizado no passado dia 28 de Janeiro entre o Fórum de Associações Moçambicanas de Deficientes (FAMOD), a Direcção Provincial de Saúde, a Direcção Provincial da Mulher

e Acção Social e o Núcleo provincial de Combate ao HIV/SIDA em Inhambane.

A iniciativa enquadra-se no âmbito da Campanha Nacional de Parceiros Múltiplos e Concomitantes. Do levantamento feito pelo Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA de Inhambane, foram identificadas sete associações de deficientes, nomeadamente: Fórum de Associações Moçambicanas de Deficientes (FAMOD), Associação dos Cegos e Amblíopes de Moçambique (ACAMO), Associação dos Deficientes Militares de Moçambique, (ADEMIMO) Associação dos deficientes de Moçambique (ADEMO), Associação de Deficientes de Massinga (ADEMAS), Associação dos Deficientes Físicos da Maxixe (COLMATAR) e a Associação dos Surdos de Moçambique (ASUMO).

(AC)